

O PIBID NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS DE PEDAGOGIA DA UFC: A CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Samantha Lara Moura Taleires ¹

Stephanie Barros Araújo ²

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel fundamental na formação de professores ao proporcionar uma experiência prática no ambiente escolar desde os primeiros anos da graduação. Este trabalho investiga a importância do PIBID para o processo formativo dos licenciandos da Universidade Federal Do Ceará, analisando suas contribuições para o desenvolvimento pedagógico e profissional. A pesquisa se fundamenta em autores como Pimenta e Lima (2012) que discutem a articulação entre teoria e prática na formação docente, assim como de acordo com Libâneo (2001), a formação docente é um processo pedagógico, que deve acontecer de forma a levar o professor a agir de maneira competente no processo de ensino, que discutem a articulação entre teoria e prática na formação docente. Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo, com base em análise documental e relatos de experiência dos participantes do programa. Os resultados indicam que o PIBID possibilita a vivência real do cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento da identidade docente, aprimoramento de práticas pedagógicas e fortalecimento do vínculo entre universidade e escola. Além disso, os bolsistas relatam maior segurança e motivação para atuar na educação básica. Conclui-se que o programa é essencial para a qualificação dos futuros professores, promovendo uma formação mais crítica, reflexiva e alinhada às demandas educacionais.

Palavras-chave: Formação Docente, PIBID, Prática Pedagógica, Educação Básica, Ensino.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores no Brasil tem sido, historicamente, um campo de tensão e debate, frequentemente marcada pela dicotomia entre o conhecimento teórico e a prática pedagógica na estrutura curricular das licenciaturas. Essa separação tradicional, que Pimenta e Lima (2012) caracterizam como uma fragmentação que compromete a qualidade do preparo profissional, resulta em egressos que se sentem despreparados para enfrentar a realidade multifacetada e dinâmica do ambiente escolar. A ausência de uma ponte curricular orgânica entre a universidade e a escola contribui para que o futuro professor veja a teoria como algo distante e a prática como uma mera instrumentalização ou reprodução de modelos, sem a devida reflexão crítica. É nesse

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - UFC, samantha.taleires@hotmail.com

² Professora orientadora: Pós-doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará - PPGE/UFC. profastebarros@gmail.com.



contexto de busca pela superação da racionalidade técnica e pela promoção de uma formação docente que se alicerce na práxis que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) se estabelece como uma política pública de intervenção pedagógica de relevância incontestável. Ao proporcionar uma experiência prática no ambiente escolar desde os primeiros anos da graduação, o PIBID antecipa a inserção do licenciando no cotidiano da docência, transformando-o de espectador passivo em agente de pesquisa e intervenção.

A justificativa primordial deste trabalho reside na necessidade de se avaliar e evidenciar as contribuições específicas do PIBID para o processo formativo dos licenciandos em pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC), uma instituição que assume um papel estratégico na qualificação dos recursos humanos para a educação básica regional. A investigação concentra-se em analisar como essa imersão precoce e assistida contribui para o desenvolvimento pedagógico e profissional dos futuros professores. Essa análise se fundamenta criticamente na perspectiva de Pimenta e Lima que entendem,

“O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer ‘algo’ ou ‘ação’. A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da re-elaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons.” (PIMENTA E LIMA, p.135, 2012)

Dessa forma, a formação docente deve articular teoria e prática de modo indissociável, concebendo o estágio e, por extensão, a iniciação à docência, como um campo de conhecimento que exige do licenciando uma atitude investigativa – a qual envolve a reflexão, a pesquisa e a intervenção consciente na vida da escola. As autoras frisam as concepções limitadoras da prática como mera imitação de modelos ou instrumentalização técnica, defendendo que a verdadeira articulação se dá pela práxis, ou seja, a ação transformadora e conscientemente fundamentada.

Concomitantemente, a pesquisa encontra sustentação na visão de Libâneo (2001), que situa a formação docente no âmbito de um processo pedagógico intencional. Para o autor, a formação deve ocorrer de forma a levar o professor a "agir de maneira competente no processo de ensino", ressaltando que essa competência é inseparável da consolidação da identidade profissional. A inserção precoce do PIBID, ao conferir significado social e prático à escolha da docência, atua diretamente no fortalecimento dessa identidade, combatendo o risco de perda de sentido do trabalho, conforme alertado por Libâneo. Os resultados do estudo, que apontam que o PIBID possibilita a vivência real do cotidiano



escolar, contribuindo para o desenvolvimento da identidade docente, o aprimoramento de práticas pedagógicas e o aumento da segurança e motivação dos bolsistas, confirmam a eficácia do programa em cumprir essa dupla exigência teórica: a de promover a práxis (Pimenta e Lima) e a de construir a competência crítica (Libâneo).

Metodologicamente, este trabalho se caracteriza como um estudo qualitativo, baseado em análise documental e, crucialmente, em relatos de experiência dos participantes do programa, buscando capturar a profundidade e a complexidade das transformações vivenciadas pelos licenciandos da UFC.

Diante do exposto, o Objetivo Geral deste estudo é investigar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o processo formativo dos licenciandos da Universidade Federal do Ceará, analisando suas contribuições para o desenvolvimento pedagógico e profissional. Como Objetivos Específicos, propõe-se: 1) Analisar as contribuições do PIBID para o desenvolvimento pedagógico e o aprimoramento das práticas; 2) Verificar a influência do programa no desenvolvimento da identidade docente e na motivação para a atuação na educação básica; e 3) Avaliar o papel do PIBID no fortalecimento do vínculo entre universidade e escola, promovendo uma formação mais crítica, reflexiva e alinhada às demandas educacionais, concluindo-se, portanto, que o programa é essencial para a qualificação dos futuros professores.

METODOLOGIA

Para investigar a relevância do PIBID para a formação na UFC, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, que permite a análise aprofundada dos significados e das percepções construídas pelos sujeitos envolvidos, em particular os licenciandos, através da análise documental e dos relatos de experiência do programa.

Dessa forma, o Objetivo Geral deste trabalho é investigar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o processo formativo dos graduandos em pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC), analisando suas contribuições para o desenvolvimento pedagógico e profissional à luz da articulação teoria-práxis. Este objetivo geral se desdobra nos seguintes Objetivos Específicos:



1. Analisar as contribuições do PIBID para o desenvolvimento pedagógico dos licenciandos, no que diz respeito ao aprimoramento de práticas de planejamento e intervenção, superando a perspectiva da prática instrumental.
2. Identificar o papel do programa na construção e no fortalecimento da identidade docente e da competência profissional, verificando a influência da experiência real no aumento da segurança e da motivação para a atuação na educação básica.
3. Avaliar como o PIBID atua no fortalecimento do vínculo entre a universidade e a escola básica, promovendo a reflexão mútua e a práxis.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores, no contexto brasileiro, constitui-se historicamente como um campo permeado por tensões entre o conhecimento teórico e a prática pedagógica. Tal dicotomia compromete a constituição de uma identidade profissional sólida e a compreensão da docência como práxis social e transformadora. Nesse sentido, compreender a articulação entre teoria e prática exige um olhar fundamentado em autores que problematizam o processo formativo docente e sua inserção no contexto histórico e institucional da escola.

Pimenta e Lima (2012), ao analisarem a formação docente, argumentam que a fragmentação entre teoria e prática ainda é uma herança das concepções tecnicistas que marcaram o campo educacional. As autoras criticam a visão que restringe a prática a um momento final e instrumental da formação, limitando o estágio à mera aplicação de técnicas aprendidas. Para superar tal reducionismo, defendem que tanto o estágio quanto a iniciação à docência devem ser concebidos como campos de conhecimento — espaços de produção teórica e investigativa nos quais o licenciando é levado a compreender o sentido social, político e ético da profissão. Assim, a formação docente deve se pautar na categoria da práxis, entendida como a unidade dialética entre reflexão e ação transformadora.

Segundo as autoras, essa concepção rompe com a lógica da prática como imitação de modelos e desloca o professor em formação de uma posição passiva para uma postura ativa e crítica diante da realidade escolar. Nesse processo, o aprender a ensinar deixa de ser mera reprodução e passa a constituir-se como investigação, intervenção e reconstrução constante da prática pedagógica à luz de fundamentos teóricos e sociais.



Nessa mesma perspectiva, Libâneo (2001) amplia o debate ao situar a formação docente como um processo pedagógico intencional e contínuo, voltado à construção de competências que integrem o domínio teórico-científico e o compromisso ético-político com a transformação da realidade. Para o autor, a competência profissional do professor não se limita ao domínio técnico, mas envolve a capacidade de compreender criticamente o papel social da escola e de agir de forma reflexiva diante dos desafios cotidianos. Tal competência está intrinsecamente relacionada à consolidação da identidade profissional docente, que se constitui na e pela prática social, e que pode ser abalada quando o professor perde o significado de seu trabalho para si e para a sociedade.

O autor alerta que a perda de identidade docente decorre da ausência de sentido no exercício profissional, o que resulta em desvalorização, mal-estar e afastamento do compromisso com o ensino público de qualidade. A formação inicial, portanto, deve oportunizar experiências formativas que permitam ao futuro professor reconhecer o valor social do seu trabalho e desenvolver uma consciência crítica sobre sua atuação pedagógica.

Complementarmente, Tardif (2014) contribui para o debate ao destacar a importância dos saberes da experiência na constituição do saber docente. Para o autor, o processo formativo é dinâmico e se constrói pela interação entre os conhecimentos acadêmicos e as vivências concretas da prática escolar. A experiência, nesse sentido, atua como mediadora entre o saber e o fazer, permitindo ao professor reelaborar criticamente os conhecimentos adquiridos e adaptá-los às especificidades da realidade educativa.

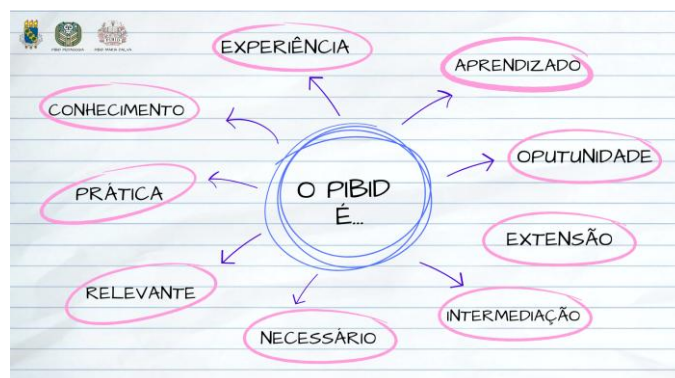
Desse modo, o processo de formação docente deve ser compreendido como uma totalidade articulada, na qual teoria, prática e experiência se interpenetram. Pimenta e Lima (2012), Libâneo (2001) e Tardif (2014) convergem ao reconhecer que a docência é um ato de reflexão e criação que requer intencionalidade, criticidade e compromisso ético. Esses fundamentos teóricos orientam a análise do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política pública que busca superar a fragmentação entre teoria e prática, promovendo uma formação que une universidade e escola em um mesmo movimento de construção da práxis e da identidade docente.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de identificar percepções sobre a formação docente e a identidade profissional, foi analisado um formulário de 15 questões aplicado aos bolsistas do PIBID do curso de Pedagogia da UFC. Para iniciar a coleta de dados, o formulário apresentava o questionamento 'Defina o PIBID em uma palavra'. A Figura 1 ilustra os resultados dessa questão por meio de uma Nuvem de Palavras, na qual o tamanho da fonte representa a frequência com que cada termo foi citado.

Figura 1 – nuvem de palavras criada da pergunta “defina o pibid em uma palavra”



Fonte: Figura criada pela autora a partir do formulário disponibilizado para os bolsistas do PIBID da UFC - FAGED

Os dados foram organizados em quatro eixos estruturantes: contexto do participante, contribuições para a prática pedagógica, desenvolvimento pedagógico e profissional e vínculo universidade–escola.

No primeiro eixo, referente ao contexto dos participantes, observou-se a diversidade de trajetórias e tempos de atuação no programa. A maioria dos bolsistas ingressou no PIBID entre o segundo e o quinto semestre da graduação, o que indica uma inserção precoce nas práticas escolares e a possibilidade de articulação entre teoria e prática desde os primeiros períodos do curso. Parte significativa dos participantes também relatou experiências anteriores na área da educação, especialmente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, segundo Tardif (2014):

[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem através do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra. A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. (TARDIF, 2014, p. 53).



O que demonstra o interesse e o envolvimento prévio com o campo docente. Essa variedade de percursos reforça a relevância do PIBID como espaço de consolidação de saberes e de vivências que complementam a formação inicial.

O segundo eixo, que trata das contribuições do programa para a prática pedagógica, evidenciou que a maioria dos bolsistas percebeu um aumento considerável na segurança para atuar em sala de aula após o ingresso no PIBID. As respostas indicam que o contato direto com o ambiente escolar e a observação das práticas docentes permitiram compreender com maior profundidade a relação entre teoria e prática, favorecendo a construção de uma postura mais reflexiva e crítica sobre o fazer pedagógico. Esse resultado corrobora estudos como os de Tardif (2014) e Pimenta (2012), que apontam a importância da experiência concreta na escola para a formação da identidade docente:

No terceiro eixo, voltado ao desenvolvimento pedagógico e profissional, destacaram-se relatos de que o conhecimento teórico adquirido na universidade foi fundamental para enfrentar desafios cotidianos no contexto escolar. Os bolsistas relataram o aprimoramento de habilidades como planejamento de aulas, manejo de turma e elaboração de estratégias de ensino diversificadas. Tais aprendizagens, segundo os participantes, contribuíram para um processo de amadurecimento pessoal e profissional, confirmando o potencial do PIBID como espaço de formação integral.

Por fim, o quarto eixo, que aborda a identidade docente e o vínculo universidade–escola, revelou que o PIBID é percebido como uma ponte efetiva entre a formação acadêmica e a prática educativa. As vivências nas escolas permitiram aos licenciandos compreender os desafios reais da docência, fortalecendo o sentimento de pertencimento à profissão e a valorização do trabalho docente. Ainda que alguns bolsistas tenham apontado dificuldades relacionadas à infraestrutura ou à dinâmica escolar, a maioria reconheceu esses desafios como oportunidades de aprendizagem e de reflexão sobre o papel do professor na sociedade.

De modo geral, os resultados apontam que o PIBID contribui significativamente para o desenvolvimento da identidade docente, para a articulação entre teoria e prática e para o fortalecimento do compromisso ético e profissional dos futuros pedagogos.



1. ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DOS LICENCIANDOS

No que diz respeito ao aprimoramento de práticas de planejamento e intervenção, superando a perspectiva da prática instrumental os dados evidenciam que o PIBID tem se configurado como um espaço formativo essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento profissional dos licenciandos. As respostas à questão sobre habilidades desenvolvidas revelam que a maioria destacou planejamento de aula, gestão de sala e mediação pedagógica como principais aprendizados. A figura abaixo foi feita a partir das recorrências dessas seguintes palavras:

Figura 2 - palavras recorrentes durante as experiências dos bolsistas no PIBID



Fonte: Figura criada pela autora a partir do formulário disponibilizado para os bolsistas do PIBID da UFC - FAGED

Isso demonstra que o programa ultrapassa a mera observação, permitindo vivências concretas que demandam autonomia e intencionalidade docente. O alto índice médio de 4,46 na questão que avaliou a articulação entre teoria e prática indica que o PIBID efetivamente possibilita uma práxis pedagógica — ou seja, o movimento reflexivo entre o saber acadêmico e o fazer escolar. Os relatos que mencionam autores como Vygotsky, Magda Soares e Paulo Freire reforçam a apropriação teórica que subsidia a ação docente, permitindo que os bolsistas planejem intervenções fundamentadas em teorias da aprendizagem e da alfabetização.

Em síntese, o programa contribui significativamente para o amadurecimento didático e metodológico dos participantes, promovendo uma formação crítica que vai além da simples aplicação de técnicas. Os bolsistas demonstram compreender a docência como um campo de reflexão contínua e de tomada de decisões pedagógicas conscientes.

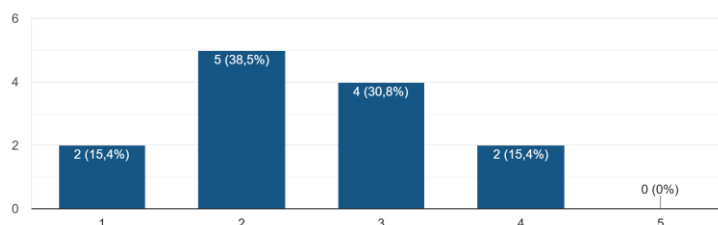


2. INDICADORES DO PAPEL DO PIBID: CONSTRUÇÃO, COMPETÊNCIA E FORTALECIMENTO NA IDENTIDADE DOCENTE

As narrativas apontam o PIBID como um fator determinante na constituição da identidade docente, pois oferece aos licenciandos a oportunidade de vivenciar, ainda na graduação, os desafios e as responsabilidades da profissão. Os gráficos a seguir, apresentam a análise das respostas dos bolsistas do PIBID a perguntas que mensuraram o nível em uma escala de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta):

Gráfico 1- Questão do formulário divulgada para os bolsistas

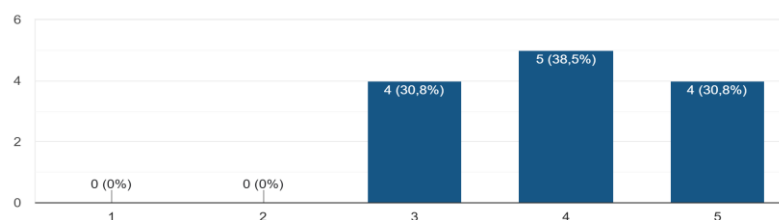
8. ANTES DO PIBID, QUAL ERA SEU NÍVEL DE SEGURANÇA PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA?
13 respostas



Fonte: Gráfico de barras construído pelas autoras após a análise das respostas obtidas do formulário.

Gráfico 2- Questão do formulário divulgado para os bolsistas

9. DEPOIS DO PIBID, QUAL É SEU NÍVEL DE SEGURANÇA PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA?
13 respostas



Fonte: Gráfico de barras construído pelas autoras após a análise das respostas obtidas do formulário.

O aumento da segurança para atuar na educação básica — que evoluiu de uma média 2,46 (antes do PIBID) para 4,00 (depois) — mostra o impacto direto da experiência prática na autoconfiança e no sentimento de pertencimento à carreira docente.

Relatos sobre experiências positivas, como a primeira regência, o acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem e o reconhecimento do



próprio potencial, evidenciam o processo de autoafirmação profissional. Os licenciandos passam a se perceber como sujeitos ativos na formação das crianças, compreendendo a complexidade da docência e a necessidade de empatia, observação e escuta sensível.

Também aparecem experiências negativas, relacionadas à gestão escolar e à indisciplina, que, no entanto, são descritas como oportunidades de aprendizado. Isso revela que o PIBID não apenas motiva, mas também prepara emocional e pedagogicamente para os desafios reais do magistério, fortalecendo o compromisso ético e o senso de responsabilidade com a educação pública.

3. O PIBID NO FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA BÁSICA, PROMOVENDO A REFLEXÃO MÚTUA E A PRÁXIS.

As respostas demonstram consenso: todos os participantes consideram que o PIBID fortalece o vínculo entre a universidade e a escola básica. O programa é percebido como ponte entre o saber acadêmico e o saber da experiência docente, permitindo uma troca de saberes que beneficia ambos os espaços.

Os bolsistas reconhecem que o PIBID proporciona uma aproximação dialógica, na qual os conhecimentos produzidos na universidade são discutidos e reelaborados à luz da prática escolar. Há também a percepção de que o contato direto com as escolas públicas possibilita compreender as condições reais de ensino, contribuindo para uma formação mais humanizada e socialmente engajada.

Contudo, algumas respostas alertam que o grau de integração depende do contexto escolar e do apoio da gestão, o que indica a necessidade de maior articulação institucional para garantir que o programa atue de forma colaborativa e efetiva.

Em termos gerais, o PIBID é visto como um espaço de práxis, no qual teoria e prática se fundem em um processo contínuo de reflexão e transformação, tanto para os licenciandos quanto para os professores da rede pública. A análise dos dados revela que o PIBID desempenha papel fundamental na formação inicial docente, ao proporcionar: A vivência concreta do cotidiano escolar; O desenvolvimento de competências pedagógicas críticas; O fortalecimento da identidade profissional; E a construção de pontes sólidas entre universidade e escola. Assim, os resultados confirmam que o PIBID contribui para formar professores reflexivos, críticos e comprometidos com a transformação social, em consonância com os princípios da formação docente emancipatória.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada evidenciou que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, contribuindo de forma decisiva para a formação inicial de professores no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará. Ao inserir o licenciando no cotidiano escolar desde os primeiros anos da graduação, o programa rompe com a lógica fragmentada da formação docente, promovendo experiências que articulam o saber acadêmico com a realidade concreta da escola pública.

Os resultados apontam que o PIBID possibilita uma práxis efetiva, conforme defendem Pimenta e Lima (2012), ao incentivar uma postura investigativa, crítica e reflexiva diante dos desafios da docência. Os bolsistas demonstraram compreender o ensino não como mera aplicação técnica de conteúdos, mas como uma ação intencional e transformadora, mediada por fundamentos teóricos e por compromissos ético-políticos. Essa compreensão foi acompanhada por um visível amadurecimento profissional, expresso na capacidade de planejar, intervir e avaliar práticas pedagógicas com autonomia e consciência social.

Sob a perspectiva de Libâneo (2001), a pesquisa revelou que o PIBID contribui para a construção da identidade profissional docente, reforçando o sentido social e humano do magistério. A vivência no ambiente escolar fortaleceu a autoconfiança e o sentimento de pertencimento dos licenciandos, elementos fundamentais para a consolidação de uma competência pedagógica crítica e comprometida com a qualidade social da educação. Tais achados reafirmam o papel do programa como um instrumento formativo que valoriza a docência como profissão e como prática social transformadora.

Além disso, o estudo confirmou o potencial do PIBID para estreitar os laços entre universidade e escola, construindo um espaço de diálogo e colaboração mútua. Essa aproximação gera impactos não apenas na formação dos futuros professores, mas também nas práticas pedagógicas das escolas participantes, que se tornam espaços de reflexão e renovação didática. A formação docente, assim concebida, deixa de ser um processo individual e isolado, passando a constituir-se como experiência coletiva e dialógica.

Conclui-se, portanto, que o PIBID reafirma sua relevância como política pública de valorização da formação docente e de fortalecimento da educação básica. Ao promover a integração entre teoria e prática, universidade e escola, conhecimento e ação, o



programa contribui para a formação de professores críticos, éticos e comprometidos com a transformação da realidade educacional brasileira. Recomenda-se, por fim, a continuidade e o fortalecimento de programas dessa natureza, que reafirmam o papel social da universidade pública e o compromisso com uma educação emancipadora.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), bem como à escola parceira da rede pública municipal de Fortaleza, cuja colaboração e abertura foram fundamentais para a realização deste trabalho. Estendemos nosso agradecimento especial à Stephanie Barros Araújo, pós-doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), e à professora dra. Josefa Jackline Rabelo, docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC), pelo apoio pedagógico, orientação sensível e incentivo constante durante todas as etapas deste projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília: CAPES, 2007. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/pibid>. Acesso em: 30 out. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência – Teoria e Prática: Diferentes Concepções. In: BRABO, T. S. A. M.; CORDEIRO, A. P.; MILANEZ, S. G. C. (org.). **Formação da Pedagoga e do Pedagogo: pressupostos e perspectivas**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 133-152. DOI: <https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-258-1.p133-152>

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

